



Jornal do SINASEFE IFSul maio de 2015

Impresso Especial
9912209415 - DR/RD
SINASEFE PELOTAS
CORREIOS

Câmpus da Base:
Bagé, Camaquã, Gravataí, Jaguarão, Lajeado,
Novo Hamburgo, Passo Fundo, Pelotas, Pelotas -
Visconde da zGraça, Reitoria, Santana do
Livramento, Sapiranga e Venâncio Aires.



SINASEFE REALIZA O 9º SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, NA BAHIA

FESTA ANOS DOURADOS DO SINASEFE-IFSUL

Dia 30/05 | Horário: 21h

Local: CTG Thomaz Luíz Osório | Discoteca: Ritmos

Cardápio: Galetos e saladas

**Valores: R\$17 sócio / dependente
R\$20 não sócios**

Ingressos: Direto na sede, até o dia 27/05

Obs: não serão vendidos ingressos após esta data



Festa Anos Dourados do Sinasefe-IFSul irá recordar o melhor dos anos 70,80 e 90

No dia 30 de maio os sindicalizados do Sinasefe-IFSul irão celebrar o melhor dos anos dourados ao som da Discoteca Ritmos. A festa é uma realização da coordenadora de Cultura e Lazer, Marinês Aldeia, e será realizada no CTG Thomaz Luíz Osório. Os ingressos podem ser adquiridos até o dia 27 de maio, na sede do Sindicato.

Charge**EDUARDO CUNHA****Editorial**

O período decorrido desde a última edição de O Megafone trouxe alguns fatos no campo político que merecem atenção.

A nível nacional prossegue o embate entre governo e oposição.

A oposição, até então, vinha apostando nas manifestações de rua tendo como bandeira o impeachment da presidente.

Foram manifestações com participação heterogênea mas contando, basicamente, segundo levantamento que foi feito, com eleitores que votaram em outros candidatos.

Estas manifestações, de qualquer modo, bastante identificadas com o pensamento de direita, ficaram bastante comprometidas por trazerem bandeiras pela volta do regime militar além de uma dose de agressividade que, desde o início, em vários momentos esteve presente.

Não prosperando estas iniciativas ainda restaram manifestações bastante primárias, como bater painéis em horários de aparição da presidente na televisão, condição que não impediu de líderes da oposição incentivarem de público sua realização.

Superada esta etapa, resquício ainda do processo eleitoral, nos vemos diante de problemas de outra ordem no campo econômico.

O diagnóstico que tem sido feito é que estes problemas caracterizam um estado de recessão com a economia em

queda.

Pois é diante desta conjuntura que nossa categoria mobiliza-se para encontrar forças em busca de alimentar a luta por seus interesses.

Entramos, assim, mês de maio e junho adentro, com a perspectiva de ações que tornem nossa posição mais sólida no momento de, frente ao governo, partirmos para as negociações.

A última plenária do Sinasefe apontou indicativo de greve já de imediato.

Um dos pontos da pauta é o reajuste de 27,3% até esse momento descartado pelo Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Nelson Barbosaasef.

A mobilização posiciona-se também como contrária à desregulamentação do trabalho imposto pelo Projeto de Lei 4330 assim como as medidas provisórias 664 e 665 adotadas pelo governo Dilma que atacam o seguro desemprego, auxílio doença, pensões, PIS e outros direitos.

Nossa central sindical, CSP-Conlutas, assumiu o compromisso de construir essas paralisações e propôs às demais Centrais que trabalhem para construir uma forte Greve Geral no país, organizada a partir de um plano de ação, comitês de mobilização e pauta única contra a política que vem sendo aplicada pelo governo, os setores de direita e o empresariado, a partir do entendimento que essa é a saída efetiva para barrar os ataques que vêm sendo promovidos contra os trabalhadores.

Coordenação de O Megafone

DIRETORES DO SINASEFE-IFSUL SE REÚNEM COM O DIRETOR DO CAMPUS PELOTAS

No dia 23 de abril os diretores do Sinasefe-IFSul, Rogério Guimarães, Marinês Aldeia e Marco Antônio Luz, reuniram-se com o Diretor Geral do Campus Pelotas, Rafael Leitzke, para debater diversas pautas de interesse dos servidores do campus.

A reunião iniciou com a discussão sobre os motivos para o representante do Sindicato, na Comissão de Discussão do Regimento Interno do Campus, não ter sido chamado para as reuniões do grupo. Rafael reconheceu a falha de sua assessoria e informou que o erro não será repetido.

Em relação à transferência do posto de atendimento jurídico do Sinasefe-IFSul no Campus, o Sindicato solicitou uma prazo maior para que se possa divulgar tal mudança aos sindicalizados. Foi acordado o prazo de 31 de maio, quando o posto será transferido para uma sala junto a DIRAP (antiga CEF).

O ponto mais delicado do encontro foi a discussão sobre as denúncias de assédio moral levadas por servidores do campus ao Sindicato. Rafael ouviu os relatos dos dirigentes e se comprometeu a conversar com seus gestores para inibir tal prática. Os diretores salientaram que o Sinasefe está alerta e, caso necessário, tomará as medidas cabíveis.

O último ponto abordado foi a proibição do acesso ao estacionamento do campus Pelotas. Rogério solicitou que a medida fosse revogada, pelo menos para os servidores do instituto e, também, que os servidores terceirizados após as 23 horas. Segundo o diretor, o estacionamento é um sério problema no campus, uma vez que existem 100 vagas para, aproximadamente, 600 servidores. Ele informou que atualmente, o único servidor externo com acesso liberado é o Reitor. Em relação aos terceirizados a proposta de liberação após as 23 horas já está sendo estudada.

Informe sobre o RSC dos aposentados

Informamos aos docentes que se aposentaram a partir de março de 2013, que está garantido o seu direito ao recebimento do Reconhecimento de Saberes e Competências - RSC. Estes aposentados devem entrar com uma solicitação para receber benefício. Em relação aos demais aposentados, informamos que a extensão do RSC a todos os aposentados é uma das bandeiras de luta do Sindicato e que está sendo pautada tanto no âmbito local, como nacional.

**Jornal do SINASEFE IFSul**
maio de 2015

Base do SINASEFE IFSul: Bagé, Camaquã, Gravataí, Jaguarão, Lajeado, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Pelotas, Pelotas - Visconde da Graça, Reitoria, Santana do Livramento, Sapiranga e Venâncio Aires.

Diretoria: Ação (Rogério Guimarães, Marco Antonio Luz, Maria Lúcia; Organização (Marco Antonio Vaz, Francisco de Assis Ferreira, Franco Dariz); Formação Sindical (Paulo Renato Baptista); Assuntos Educacionais (Idílio Brea Victoria); Cultura e Lazer (Marinês

Aldeia dos Santos), Aposentados (Tolentina Rodrigues)

Endereço: Rua XV de novembro, 224 - Pelotas / RS

Telefone: (53) 3027 61 00

Site: <http://sinasefe-ifsul.org>

O Megafone

Coordenação Editorial: Paulo Renato Baptista

Email: omegafone@terra.com.br

Redação e edição: Volcanto Comunicação

Email: sinasefeifsulimprensa@gmail.com

Impressão: Seriat

CHÁ DE ABRIL CELEBRA A POSSE DA NOVA COORDENADORA DE APOSENTADOS

No dia 30 de abril os aposentados do Sinasefe-IFSul lotaram a sede do Sindicato para mais um chá dos aposentados, que foi marcado, também, pela posse da nova coordenadora de aposentados, Tolentina Rodrigues. Ela foi eleita durante o último chá, no dia 26 de abril.

Em seu discurso de posse, Tolentina falou de alguns projetos que já estão sendo encaminhados por sua gestão, como a realização de uma viagem o grupo, no próximo mês. As diretoras Maria Lúcia Monteiro e Marinês Aldeia coordenaram a solenidade, em sua fala, Marinês salientou a importância do grupo de aposentados e reafirmou o compromisso do Sindicato com as causas da categoria, especialmente a luta pelo RSC.



As diretoras do Sinasefe IFSul, Maria Lúcia Monteiro e Marinês Aldeia com a nova coordenadora de aposentados, Tolentina Rodrigues.

Servidores Públicos Federais têm primeira reunião com o governo

No dia 23 de abril, representantes do Fórum dos Servidores Públicos Federais (SPF) foram recebidos, pela primeira vez, pelo governo desde que protocolaram a pauta unificada de reivindicações, no final de fevereiro. Eles foram recebidos pelo Secretário de Relações do Trabalho do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão (SRT/Mpog), Sérgio Mendonça, que iniciou a reunião apresentando as premissas do governo para a negociação.

Ele informou que o encontro teria como objetivo único a definição de uma metodologia de negociações para a campanha; que, além do Fórum dos SPF's, o governo receberá outras entidades que não se sentem representadas para discutir a campanha. Em relação as negociações efetivas, informou que terão início em maio; reafirmou que o governo irá relacionar a discussão de reajuste salarial com o crescimento do PIB; que o governo não tem condições de avaliar as questões financeiras da pauta até o final de maio, quando o ajuste fiscal será concluído.

O processo de negociação deverá ocorrer em três etapas, com uma mesa de negociação no final de maio, outra em junho e uma última reunião em julho de 2015. O secretário reafirmou a disposição do governo em realizar um acordo plurianual, visando cenários mais duradouros e achou a atenção para o crescimento da arrecadação no Brasil, aproximadamente seis bilhões de reais, o que daria margem para o governo apresentar contraproposta aos servidores.

O Fórum apresentou contrariedade a diversas condições apresentadas pelo governo e acordou se que: A primeira reunião de negociação será realizada no dia 14 de maio, onde serão tratadas questões negociais, incluindo os benefícios dos servidores. Ficou estabelecido também que as reuniões serão quinzenais, o que dará agilidade ao processo e, ainda, caso não se chegue a um acordo satisfatório, permita aos trabalhadores construir a sua mobilização antes da aprovação do Projeto de Lei Orçamentária para 2016.

TRABALHADORES DE PELOTAS SE MOBILIZAM CONTRA A TERCEIRIZAÇÃO



Trabalhadores marcharam pelo centro da cidade com faixas e cartazes contra a PL4330

Na manhã de quarta-feira, 15 de abril, mais de duzentos trabalhadores marcharam pelo centro de Pelotas. Com faixas e cartazes nas mãos, eles exigiam a suspensão do projeto de lei 4330, que regulamenta a terceirização no país, precarizando as condições de trabalho e ameaçando direitos trabalhistas e os avanços conquistados pelos trabalhadores em décadas de luta.

Em Pelotas, o ato foi organizado por um coletivo de Sindicatos e Movimentos Sociais. Durante a manhã não houve transporte coletivo, nem serviço bancário na cidade. Na rede municipal, estadual e federal de educação houve paralisação das atividades durante todo o dia. No IFSul, o campus Pelotas aprovou a paralisação das atividades e diversos servidores participaram da marcha no centro da cidade.

O Dia Nacional de Paralisações foi organizado por centrais sindicais e movimentos sociais fizeram protestos simultâneos em 23 estados, durante toda a manhã desta quarta-feira 15. As ações são contra o PL 4.330, projeto de lei que regulamenta a terceirização no Brasil e foi aprovado na Câmara no dia 22/4.

9º SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DO SINASEFE

Entre os dias 23 e 26 de abril servidores da educação de todo o país reuniram-se em Porto Seguro para o 9º Seminário Nacional de Educação do Sinasefe. Com a premissa “A rede que temos e a rede que queremos”, os servidores debateram, durante os quatro dias do evento, o cenário atual e as perspectivas para a educação federal.

O 9º Seminário de Educação teve uma intensa programação, com palestras, mesas de debate, grupos de trabalhos, uma oficina de produção de documentários, intitulada “O audiovisual como arma social”, além das diversas apresentações culturais. A programação contou, ainda, com o lançamento de dois livros, “Os militares e a crise de 1964: crise orgânica e golpe de classe”, do professor do IFRJ e diretor do Sinasefe, Fabiano Godinho Faria; e “Poesias sem licença para Carlos Marighella”, do cineasta Carlos Pronzatto.

O 9º Seminário Nacional de Educação do Sinasefe foi um importante momento de reflexão sobre a situação da educação federal e dos trabalhadores em educação. Um encontro indispensável pra a categoria, que inicia neste momento mais uma dura mobilização, com um forte possibilidade de enfrentar uma greve nacional da educação.



Delegados do Sinasefe-IFSul no 9º Seminário Nacional de Educação do Sinasefe

ESTATÍSTICAS DO EVENTO:

Participaram do 9º SNE do Sinasefe 262 delegados, vindos de 27 Seções Sindicais e de 17 estados. O Sinasefe-IFSul participou do evento com quinze delegados, representando os Campus Camaquã, Passo Fundo, Pelotas, Venâncio Aires e Visconde da Graça.

PL 4330: APROVADA NA CÂMARA, POPULAÇÃO PEDE VETO DE DILMA



O Projeto de Lei 4330/2004 tramita agora no Senado e depois segue para sanção presidencial.

Após a aprovação da redação final, no dia 22 de abril, o Projeto de Lei 4330 (PL da Terceirização) tramita agora no Senado, onde poderá sofrer mudanças, seguindo, então, para a sanção ou veto presidencial.

Durante o processo de avaliação do texto da PL pela Câmara, foram realizadas, por todo o país, diversas mobilizações e tentativas de diálogo com os deputados, para evitar a aprovação de um texto que ameace o emprego e os direitos dos trabalhadores. No entanto, todos apelos foram ignorados e a câmara aprovou, arbitrariamente, o projeto.

DIREITOS AMEAÇADOS!

Com a desregulamentação do trabalho direitos conquistados nas últimas décadas, como auxílio alimentação, auxílio creche, férias, 13º salário, FGTS, jornada semanal e, inclusive, a própria CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) estarão seriamente ameaçadas de extinção. Atualmente, os trabalhadores terceirizados recebem em média 24% menos que um trabalhador direto.

REFORMA TRIBUTÁRIA

A PL 4330 não traz avanços na discussão sobre reforma tributária, ela apenas satisfaz o empresariado, que se beneficiará do não pagamento de impostos trabalhistas, aumentando o lucro.

FIM DOS CONCURSOS PÚBLICOS!

Com a PL 4330 um dos setores que deverá sofrer o maior impacto é o serviço público. Com a liberação da terceirização na atividade fim das empresas públicas, concursos, plano de carreira e até mesmo a aposentadoria dos servidores públicos deverão ser extintos. Com o avanço da terceirização, a capacidade de organização e mobilização da categoria será drasticamente reduzida, fragilizando as negociações e inviabilizando qualquer tipo de avanço efetivo.

O QUE APRENDEMOS COM O MÉXICO?

No final de 2012 o México aprovou um projeto de lei, semelhante ao PL 4330, que regulamentou a terceirização no país. Dois anos depois, os impactos foram desastrosos para os trabalhadores e para o movimento sindical.

Atualmente apenas 10% dos trabalhadores mexicanos são sindicalizados, uma vez que os terceirizados, em alguns setores, correspondem a 99% dos trabalhadores.

Em relação aos direitos trabalhistas, embora alguns tenham sido mantidos no projeto, estes não são cumpridos e não existe nenhum tipo de fiscalização nas empresas. Ou seja, mesmo com as promessas de preservação de direitos, proclamadas pelos defensores do projeto, na prática, o que se viu foi a total precarização das condições de trabalho. Atualmente, a única obrigação, de fato, das empresas mexicanas é pagar o salário mínimo nacional.